



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: ENFERMAGEM</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2019</b>	<b>Semestre: 1º Semestre</b>
<b>Docente Responsável: Virgínia Junqueira Oliveira</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS -</b>				
<b>Currículo</b> 2009	<b>Unidade curricular</b> Processo de Cuidar em enfermagem V - PCE V		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 5º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> EN028
	<b>Teórica</b> 51	<b>Prática</b> 51	<b>Total</b> 102	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> EN021 e EN022	<b>Co-requisito</b> ----	

<b>EMENTA</b>
Consulta de enfermagem e semiologia aplicados à mulher, gestante, neonato e criança, cuidado na atenção primária e secundária voltados para a mulher, a gestante e a criança. Patologias mais prevalentes na mulher, gestante e criança e abordagem da enfermagem. Gestão da sistematização da assistência de enfermagem à mulher e criança. Sistema de Informação (Siscolo e Sismama).
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Estimular a aprendizagem do aluno, oferecendo subsídios teóricos e práticos que norteiam o reconhecimento e a intervenção no processo de cuidar da mulher e da criança, no hospital e na Unidade de Saúde.</li><li>▪ Estimular o aprender valorizando o conhecimento prévio dos alunos, articulando a interdisciplinaridade na construção do processo de ensino-aprendizagem.</li><li>▪ Sistematizar a assistência de enfermagem prestada a mulher, neonato e criança.</li><li>▪ Identificar as questões que permeiam a prática de gerenciamento na saúde da mulher, neonato e criança.</li><li>▪ Planejar e executar ações voltadas às políticas públicas de saúde nas áreas de assistência à mulher e criança.</li></ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
A consulta ginecológica. Abordagem da mulher, exame citológico, auto-exame das mamas e exame clínico das mamas. Planejamento familiar Patologias mais frequentes em ginecologia DST e AIDS Ações educativas Feto, bacia óssea materna e mecanismo de parto Assistência à gestante normal e de risco Cuidados nutricionais à saúde da gestante e nutriz Consulta de Enfermagem à gestante (diagnóstico de gravidez, exames laboratoriais de



rotina, ultra-som e imagem)  
Principais intercorrências na gravidez  
Hemorragias na 1ª metade da gravidez, hemorragia na 2ª metade da gravidez, Rotura prematura das membranas, CIUR, Pré-eclâmpsia e eclâmpsia e diabetes gestacional  
Assistência de enfermagem no trabalho de parto, parto e puerpério  
SAE direcionado à saúde da mulher  
Abordagem da mulher no climatério  
Depressão pós-parto  
Amamentação – benefícios para mãe e criança  
Manejo da amamentação  
Manutenção do AL no retorno da mãe ao trabalho e outras atividades  
Alimentação da criança quando ela não amamenta  
Nutrição da criança  
Objetivos e operacionalização do pré-natal  
Exames de rotina no pré-natal  
Características da gestação normal – duração, transformações corporais, comportamentais e psíquicas da gestante  
Medicamentos interditados na gravidez e na amamentação  
Cuidado com as mamas e corpo na gestação e puerpério  
Evolução normal do puerpério  
Nutrição da gestante  
Palpação do colo de útero  
Medidas do útero em diferentes períodos da gravidez  
Palpação do útero e da mama em diferentes períodos da gravidez  
Simulação de parto  
A situação de saúde da criança, determinantes, Semiologia pediátrica e sistematização da assistência de Enfermagem  
Cuidados imediatos com o RN - manuseio de incubadoras e berços aquecidos  
Cuidados de enfermagem ao RN prematuro  
Assistência de enfermagem na fototerapia  
Avaliação dos sinais vitais na criança  
Coleta de material para exames laboratoriais em criança (urina, sangue, fezes)  
Sondagem gástrica, lavado gástrico, gavagem  
Inaloterapia em pediatria (micronebulização, flumax, oxigenoterapia, hood, cateter nasal, CPAP)  
Cateterismo Vesical  
Administração de medicamentos em pediatria (vias intramuscular, subcutânea, endovenosa, oral)  
Patologias prevalentes na infância:  
Diarréia  
Refluxo gastro-esofágico  
Doenças respiratórias  
Doenças do trato urinário e renais  
Queimaduras  
Febre  
Problemas dermatológicos mais comuns  
Anemia



Doenças crônicas na infância  
Avaliação, classificação e conduta em crianças em situação patológica (AIDPI)  
Vacinação da criança  
Habilidades e funções no planejamento  
Habilidades e funções na organização  
Gestão de pessoas  
Habilidades e funções na direção  
Habilidades e funções de controle  
Gestão da sistematização da assistência de enfermagem à mulher, criança e adolescente  
Operacionalização da gestão em serviços de atenção à saúde da mulher, criança e do adolescente

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

As aulas serão teóricas ou teórico/práticas, a metodologia utilizada será aula expositiva dialogada com o recurso de materiais didáticos como o data show, oficinas, simulação, uso de manequins no laboratório de habilidades, uso do portal didático, dentre outras metodologias.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

#### **Critérios de Distribuição dos 100 pontos:**

- 80 pontos distribuídos em avaliações teóricas e/ ou práticas; sendo 3 avaliações teóricas no valor de 20 pontos cada e 2 avaliações práticas no valor de 10 pontos cada.
- 10 pontos distribuídos em Seminário Integrado;
- 10 pontos distribuídos em outras atividades (trabalhos individuais e em grupo (podendo estas atividades serem realizadas via portal didático) e participação na monitoria,)

#### **Critérios para aplicação da prova substitutiva:**

A prova substitutiva **será integrada e abrangerá toda a matéria lecionada** nas disciplinas de PCE V e BPPE V no semestre e não será permitida consulta a qualquer material; e não poderá ser via portal didático.

A prova substitutiva será aplicada no final do semestre, conforme data agendada no cronograma de PCE V e BPPE V

O valor da prova substitutiva será **20 pontos**

A prova substitutiva poderá substituir a prova com menor valor.

Não terá direito a prova substitutiva o aluno que for reprovado por falta em PCE V ou BPPEV, ou que tiver alcançado valor menor que 40% na prova regular.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMARGOS, Aroldo Fernando et al. Ginecologia ambulatorial: baseada em evidências científicas. 2ed. Belo Horizonte: Coopmed/UFMG; 2008. 1018p.

CORREA, Mario Dias et al. D. Noções práticas de Obstetrícia . 14. ed. Belo Horizonte: Coopmed. 2011. 1044p.

CORDÁS, Táki Athanássios; SALZANO, Fábio Tapia (ed). Saúde mental da mulher. São Paulo: Atheneu, 2004. 281p.

RICCI, Susan Scott. Enfermagem materna-neonatal e saúde da mulher. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008. 712p. ISBN.9788527713975.

HOCKEMBERRY, Marilyn J.(Ed). Wong; Fundamentos de enfermagem pediátrica. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1303p.



- SANTANA, João Carlos et al. *Semiologia Pediátrica*. Porto Alegre. Artmed, 2003. 262p.
- TOMAZ, Raquel N; SILVA, Maria Jones Pantoja. *Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco*. 4ed. Rio de Janeiro. Guanabara Kogan, 2009. 261 p.
- CLOHERTY, John P; EICHENWALD, Eric C, STARK, Ann.R. (eds). *Manual de neonatologia*. 5ed. Rio de Janeiro:Guanabara.Koogan, 2005. 715p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico]* / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 32)
- CECATTI, José Guilherme et al. (Orgs). *Pré-natal e puerpério atenção qualificada e humanizada. Manual técnico*. (3ed) Rev. Brasileira. Ministério da Saúde, 2006, 160p.
- MARIANI Neto, Coríntio *Manual de aleitamento materno* / Coríntio Mariani Neto. 3a ed. -- São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO); 2015. <https://mail.google.com/mail/u/0/#search/marcia++aleitamento+materno/150f0eb7837fe9fd?projector=1&messagePartId=0.1>
- Organização Mundial de saúde. 2017. *Guia De Implementação Da Lista De Verificação Da Oms Para Partos Seguros*. <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/199177/9789248549458-por.pdf;jsessionid=880807CF6DB1F2A75F7AFD4FC7986FB0?sequence=5>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal**: versão resumida [recurso eletrônico] Brasília : Ministério da Saúde, 2017.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010 [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcd26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd26.pdf)
- BRASIL, Ministério da Saúde. *Política nacional de integração à saúde da mulher: princípios e diretrizes Brasileiras*. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual de quadros de procedimentos : AIDPI Criança : 2 meses a 5 anos* Brasília: 2017. 74 p. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/julho/12/17-0095-Online.pdf>
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual AIDPI Criança: 2 meses a 5 anos [recurso eletrônico]* / Brasília: 2017. 243 p. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/publicacoes/manual\\_aidpi\\_crianca\\_2meses\\_5anos.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/publicacoes/manual_aidpi_crianca_2meses_5anos.pdf)